



Universidade Federal do Espírito Santo
Centro de Artes – Departamento de Comunicação
Social
Curso de Cinema e Audiovisual

2015/2

PROGRAMA DE DISCIPLINA

COS 10807

EDIÇÃO

3º período

Carga Horária Total 60h	Créditos 03	Distribuição da Carga Horária Semanal		
		Teoria	Exercício	Laboratório
Turma: 01	2h	2h	0h	

EMENTA

Histórias da montagem e da edição. Funções do montador, do editor e dos assistentes. A montagem dentro e fora do plano. Ritmo e estilo. Padrões de representação através da montagem: clássico, moderno, vanguardas e contemporâneos. Teorias da montagem. Montagem e edição em obras de ficção e documentários. O trailer cinematográfico. Exercícios de edição de obras audiovisuais.

OBJETIVOS

Geral:

- Conhecer algumas propostas e teorias da montagem e seus contextos históricos.

Específicos:

- Entender as funções do editor e sua relação dentro da equipe de produção.
- Compreender o processo de edição audiovisual em diversas possibilidades e linguagens.
- Executar as tarefas ligadas diretamente à composição dos elementos audiovisuais, avaliando estes elementos no produto final.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I. A PERCEPÇÃO VISUAL E SONORA

- 1.1. Por que entender as imagens;
- 1.2. A visão – como percebemos os objetos e o espaço; as expressões faciais e corporais; a noção do estranhamento;
- 1.3. A imagem conta histórias
- 1.4. A audição – a percepção espacial; a ênfase sonora.

UNIDADE II. A LINGUAGEM E A MONTAGEM AUDIOVISUAL

- 2.1 A linguagem clássica – as origens possíveis; o cinema mudo: os pioneiros (Edson, os Lumière, Méliés, Porter; Griffith).
- 2.2 Outras propostas de linguagem (os russos, a Nouvelle Vague; o cinema independente americano).
- 2.3 O ritmo; a decupagem, o uso dos planos, os movimentos de câmera; tipos de transições (de imagem e de som).
- 2.4 Recursos sonoros – o advento do som; transições sonoras; usos do som.
- 2.5 A montagem paralela; o plano-sequência; a elipse e a dilatação do tempo; a cor; o Cinemascope.
- 2.6 A TV – o início ao vivo; a influência sobre a linguagem audiovisual; a influência dos telejornais; o hiper-realismo a publicidade televisiva; a aceleração do ritmo da narrativa; A MTV e a linguagem dos videoclipes.

UNIDADE III. A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

- 3.1. As ferramentas de edição: programa Adobe Première.
- 3.2. Exercícios de captação de imagens e edição.

UNIDADE IV. REALIZAÇÃO DE VTs

- 4.1. Produção de VTs em conjunto com as disciplinas Direção em audiovisuais e Planejamento e produção de set - “Próximos olhares”.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMIEL, Vincent. **Estética da montagem**. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2010.

BORDWELL, David. O cinema clássico hollywoodiano: normas e princípios narrativos. In: Fernão Pessoa Ramos (Org.). **Teoria contemporânea do cinema**: documentário e narrativa ficcional. Vol. II. São Paulo: Senac SP, 2005. p. 277-301.

DANCYGER, Ken. **Técnicas de edição para cinema e vídeo**: história, teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. **A poética**. São Paulo: Abril S. A. Cultural, 1984.

DA-RIN, Silvio. **Espelho partido**: tradição e transformação do documentário. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2006.

FURTADO, Jorge. O sujeito (extra) ordinário. In: Maria Dora Mourão e Amir Labaki (Org.). **O cinema do real**. São Paulo: Cosac Naify, 2005. p. 98-111.

MURCH, Walter. **Num piscar de olhos**: a edição de filmes sob a ótica de um mestre. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

REISZ, Karel e MILLAR, Gavin. **A técnica da montagem cinematográfica**. Rio de Janeiro: civilização brasileira, 1978.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- A Avaliação será formativa, isto é, ocorrerá durante todo o processo de aprendizagem e resultará em quatro notas, com valores de zero a dez:
 - A primeira e a segunda serão o resultado de textos com o fichamento ilustrado dos capítulos 14 e 15 do livro **A técnica da montagem cinematográfica**. Esses textos deverão: 1. destacar partes do texto que considerar de maior importância; 2. analisá-las estabelecendo uma interpretação, opinião e/ou interrelação com outros textos; 3. ilustrá-las com descrição de exemplos audiovisuais que ajudem a compreensão do conceito. Estes exemplos podem ser de peças audiovisuais existentes ou de exemplos inventados. Datas de entrega: 1 de setembro (cap. 14); 22 de setembro (cap. 15) Atrasos na entrega dos textos acarretarão perdas de 1 ponto por semana.
 - A terceira nota virá da apresentação, em grupo, de trechos ilustrados dos capítulos 14 e 15 do livro **A técnica da montagem cinematográfica**, e do texto **O cinema clássico hollywoodiano: normas e princípios narrativos**, de David Bordwell; cada grupo selecionará exemplos audiovisuais como apoio aos conceitos apresentados. Datas de apresentação: 1 de setembro (cap. 14); 22 de setembro (cap. 15); 29 de novembro (Bordwell). Estas datas poderão estender-se de acordo com a demanda dos grupos.

- A quarta nota será o resultado do trabalho prático final entregue em novembro (dia).

No final do período, os alunos que não alcançarem média 7,0, farão uma prova final teórica abrangendo todo o conteúdo da disciplina.

PLANEJAMENTO

Dia 1: (04/08)

UNIDADE I. A PERCEPÇÃO VISUAL E SONORA – Por que entender as imagens; A visão – como percebemos os objetos e o espaço; as expressões faciais e corporais; a noção do estranhamento;

Dia 2: (11/8)

O que é edição; VT: *No estranho planeta...*; animal visual; aprendizagem pela imitação; a comunicação pelas expressões facial e corporal; doc. BBC Human face ;

Programa da disciplina;

Divisão de grupos para apresentação de trabalhos.

Dia 3: (18/8)

A noção do clássico; VT: *Como a arte moldou o mundo*; o primeiro cinema – Edison, Lumière, Méliès, Porter.

Dia 4: (25/8) –

Griffith e a montagem clássica; a montagem construtiva e intelectual; o advento do som; o corte no movimento;

Dia 5: (01/9)

Apresentação de grupo (cap. 14);

flashbacks;

a montagem paralela;

apresentação de personagens;

Dia 6: (15/9)

Vitória Cine

Dia 7: (22/9)

Apresentação de grupo (cap. 15);

plano-sequência;

O som – usos do; o som em contraponto;

Dia 8: (29/9)

Apresentação de grupo (txt Bordwell)

A elipse e a dilatação de tempo;

Dia 9: (06/10)

Experimentos com a edição – estranhamentos; o cinemascope; a TV – aceleração do ritmo da narrativa; a influência do documentário; definição de datas para gravação do produto.

Dia 10: (13/10)

o videoclipe;

Dia 11: (20/10)

Gravação em estúdio.

Dia 12: (27/10)

Gravação de externas.

Dia 13: (03/11)

Gravação e início da edição dos produtos

Dia 14: (10/11)

edição dos produtos

Dia 15: (17/11)

Finalização e entrega do programa.

Dia 16: (24/11)

apresentação e avaliação do produto prático em aula-conjunta dos professores das disciplinas ligadas à produção; resultados.

Dia 17: (01/12)

exibição pública dos vídeos.

PROFESSOR(A): José Soares Junior – josoaresjr@yahoo.com.br